

**ATA DA 9ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DAS ATIVIDADES MINERÁRIAS  
(Balsas e dragas)**

**Data:** 11 de abril de 2012

**Local:** Aquarius Selva Hotel/Porto Velho

Às 09h19min do dia 11 de abril de 2012, no Aquarius Selva Hotel, em Porto Velho, iniciou a reunião do Grupo de Trabalho das Atividades Minerárias (balsas e dragas). O gerente de Socioeconomia da ESBR, Luiz Antonio Silva fez a abertura do evento cumprimentando e dando as boas vindas aos presentes. Em seguida, cada um dos presentes apresentou-se e foi dado início a apresentação dos temas relativos à pauta da reunião pela equipe técnica da CNEC. Marcos Roberto Masson abordou os seguintes itens durante a apresentação:

**Item 01:**

- Tratativas com DNPM (Estudo de Áreas Potenciais/APL/SPE)

**Item 02**

- Status de Encaminhamento do Termo de Compromisso

**Item 03**

- Situação do garimpo no reservatório da UHE Santo Antônio – diferenças do reservatório de Jirau

**Item 04**

- Discussão do espaçamento entre as reuniões do GT

**Perguntas e questionamentos**

- 1) Quem não está associado a uma Cooperativa tem que se associar a ela para ter o mesmo tratamento?
- 2) Se o trabalhador se associar "hoje" na Coogarima, ele terá o mesmo tratamento?
- 3) Tem uma lista contendo o nome dos cadastrados?
- 4) O que acontece com o garimpeiro que não estava trabalhando na região (de influência) na época em que foi realizado o cadastro?
- 5) A ESBR sabe quando vai ocorrer o enchimento do reservatório?
- 6) O fato de Santo Antônio está "cheio", influência na região de Jirau?

7) Vai existir um termo de compromisso, caso a atividade garimpeira seja prejudicada?

As perguntas e questionamentos foram respondidos pela equipe técnica da CNEC e Energia Sustentável do Brasil.

### Comentários:

- Enerly Martini, da Minacoop, relatou que foi citado durante a reunião que alguém pode não querer fazer parte de uma Cooperativa, porém, esta (Cooperativa) é detentora do título que legaliza o produto; Segundo Enerly, existe na área de Jirau um funcionário da ESBR que estaria fazendo comentários que estariam causando confusão entre os garimpeiros;

*\* Nota: Luiz Antonio da ESBR explicou que o funcionário da ESBR citado trabalha dentro de sua gerência de Socioeconomia e que o funcionário está orientado a repassar informações estabelecidas pela ESBR, que muitas vezes não agradam o garimpeiro. Luiz Antonio solicitou o nome dos garimpeiros que relataram o episódio para contato posterior e verificar a situação.*

- Foi levantada pelos participantes a questão do "Termo de Renúncia", relatando que a maioria dos trabalhadores garimpeiros é da época em que o termo foi assinado;

*\* Nota: Luiz Antonio da ESBR explicou que a discussão do termo de renúncia ela ganha importância quando se fala em indenização. A indenização só é citada diante da possibilidade da não permanência atividade. Porém os estudos mostram que as atividades das dragas e balsas não vão parar, ou seja, não serão prejudicadas.*

- Jose Airton de Castro, presidente da Coogarima citou o problema da "lama" na área de influência da UHE Santo Antônio, que segundo ele, está prejudicando o trabalho das dragas e balsas na região;

- Também foi relatada pelos participantes da reunião a importância de se levar em consideração nos estudos, a possibilidade dos equipamentos utilizados nas dragas e balsas não funcionarem adequadamente devido a quantidade de sedimentos após o enchimento do reservatório da UHE Jirau.

- Luiz Alberto Cantanhede, analista do Ibama, relatou que o órgão fiscaliza para emitir as licenças. Dentro do PBA são listadas medidas para mitigar os impactos. E o Ibama acompanha a execução das medidas por meio das vistorias, analisando relatórios e recebendo demandas das comunidades atingidas.

- Tânia Oliveira Sena, advogada do Sindicato solicitou que fosse analisada a situação de quem não vai conseguir trabalhar este ano nas balsas.

\* Nota: Luiz Antonio da ESBR explicou os conceitos de influência direta e indireta, relatando os estudos feitos (apresentados ao Ibama) para o fenômeno de "remanso", reforçando importância da margem de segurança durante estes estudos; os estudos, apontam que as atividades deverão permanecer este ano.

- Rodrigo Luciano, advogado da Coogarima, solicitou que fosse levada em consideração a possibilidade dos trabalhadores (dragas e balsas) ficarem parados e serem prejudicados, por conta do enchimento do lago e sedimentação do Rio Madeira. Solicitou um posicionamento da ESBR com relação a ajuda de custo no período em que atividades vierem a ficar paradas. Além disso, se for necessário melhoramento dos equipamentos, verificar a possibilidade do ressarcimento.

\* Nota: A ESBR informou que as tratativas relativas a qualquer compensação serão feitas após o enchimento do reservatório, em função da comprovação do impacto na atividade mineraria. Reafirmando que esta é uma posição da ESBR no PBA, no Plano de Mitigação e nas várias reuniões até aqui realizadas.

- José Alves da Silva, presidente da Fenag, solicitou que a CPRM faça estudos de geofísica que ratifiquem os estudos feitos pela ESBR.

#### Encaminhamentos:

**Próxima reunião:** data ficou em aberto em comum acordo entre os integrantes do GT, que será marcada dependendo das necessidades que venham a surgir, e em função de conhecimentos que tenham que ser repassados ao grupo.

A reunião foi encerrada às 12h50min com a leitura, aprovação e assinatura da Ata, sendo a lista de presença anexada ao documento.

Observação: Foram anexados também, à ATA da reunião, a relação dos balseiros, dragueiros e garimpeiros manuais que estão sob a responsabilidade dos advogados Francisco Carlos do Prado e Geraldo Peres Guerreiro Neto, conforme solicitada na reunião dos garimpeiros manuais, realizada no dia 10 de abril, pelo gerente de Socioeconomia da ESBR, Luiz Antonio Silva.

Rodrigo Luciano

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]